



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, e com o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG).

► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem encon-

tros com Skaf e com o senador Marcio Bittar (MDB-AC).

► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reunião com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, e a superintendente da

Susep, Solange Paiva Vieira.

► **JUROS.** O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e o Comitê de Política Monetária do Banco Central anunciaram decisões sobre as taxas de juros nos EUA e no Brasil, respectivamente.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7268

WWW.BROADCAST.COM.BR

16/09/2020

Em frente inédita, ONGs e agro pedem ações para a Amazônia

GREENPEACE



Uma frente formada por 230 organizações e empresas ligadas ao meio ambiente e ao agronegócio enviou ao governo um documento com propostas para deter o desmate da **Amazônia**. Da pauta constam pedido de retomada e intensificação da fiscalização; suspensão de registros que incidem sobre florestas públicas; destinação de 10 milhões de hectares a proteção e uso sustentável; financiamentos com critérios socioambientais; transparência nas autorizações de supressão da vege-

tação e suspensão dos processos de regularização fundiária de imóveis com desmatamento até que as áreas estejam recuperadas. A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura reúne entidades ambientais como WWF Brasil, WRI Brasil, TNC, Imazon e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Do lado empresarial, estão JBS, Klabin, Marfrig, Amaggi, Basf, Danone, Natura e Unilever.

Bolsonaro veta Renda Brasil, e Congresso lidera pauta social

O presidente Jair Bolsonaro descartou ontem, em vídeo no Facebook, o congelamento de aposentadorias e benefícios por dois anos e anunciou que desistiu da criação do programa Renda Brasil. Agora, o Congresso tenta liderar o debate da pauta social para ampliar o Bolsa Família quando o auxílio emergencial for extinto. Parlamentares que trabalhavam em propostas com foco social veem oportunidade de avançar no reforço do Bolsa Família e na busca de novas fontes de financiamento.

Ensino médio avança no País, mas não atinge meta do Ideb

O ensino médio do País teve o maior crescimento da história no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2019, passando de 3,8 para 4,2 (na escala até 10), mas ficou abaixo da meta, que era cinco. Todos os Estados avançaram nesse segmento, considerado o mais problemático no País pela dificuldade de atrair e manter o jovem na escola. O desempenho das crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental subiu 0,1 ponto. O Ideb é o principal medidor de qualidade da educação no Brasil.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Em frente inédita, ONGs e agro pedem ações para a Amazônia

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro desiste do Renda Brasil e faz ameaça à equipe

VALOR ECONÔMICO (SP):

Como a CPMF, Renda Brasil não acabou e vai 'hibernar'

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro desautoriza equipe, e política social vive impasse

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Bolsonaro ameaça time de Guedes com cartão vermelho

ZERO HORA (RS):

Sem consenso, Bolsonaro desiste do Renda Brasil e ameaça equipe de Guedes

A TARDE (BA):

Bahia inicia desativação de leitos exclusivos para Covid-19

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Polícia de Rochester atuou para barrar divulgação de filmagem de morte

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Em acordo com a Oracle, ByteDance manterá controle do TikTok nos EUA

FINANCIAL TIMES (RU):

Hitachi desiste de plano de usina nuclear, em revés para metas climáticas britânicas

LE MONDE (FRA):

Covid-19: O mundo enfrenta a repetição da pandemia

EL PAÍS (ESP):

Atrasos no Orçamento já forçam uma terceira prorrogação em janeiro

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Guedes nega ter sido alvo de “vermelho”

GABRIELA BILÓ/19-08-2020



O ministro da Economia, **Paulo Guedes**, afirmou ontem que a “barulheira” em torno do Renda Brasil ocorreu porque “estão conectando pontos que não são conectados”, referindo-se às notícias sobre estudos da equipe econômica a respeito da desindexação do salário mínimo em benefícios previdenciá-

rios como forma de financiar o programa de assistência social. Em vídeo publicado no Facebook, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que quem sugere essa medida merece “cartão vermelho”. Guedes disse que o “cartão vermelho” não foi direcionado a ele. “O linguajar, os termos do presidente são sempre muito intensos. Da mesma forma que o lide da notícia dizia que estava tirando direitos dos mais pobres e vulneráveis, não era essa intenção, nunca foi”, disse o ministro.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

AGÊNCIAS TÊM 40% DE DIRETORES INTERINOS OU VAGAS EM ABERTO

QUARENTA POR CENTO DAS VAGAS DE DIRETORIA DAS AGÊNCIAS REGULADORAS ESTÃO HOJE OCUPADAS POR INTERINOS OU EM ABERTO, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. JÁ FAZ 14 MESES QUE NENHUM NOVO DIRETOR TOMA POSSE, O QUE PREOCUPA ESPECIALISTAS QUANTO À OCUPAÇÃO POLÍTICA DOS CARGOS E À PERDA DE PODER DAS AGÊNCIAS JUNTO ÀS SUAS REGULADAS. ATUALMENTE, APENAS 31 VAGAS DAS 52 EXISTENTES SÃO OCUPADAS POR DIRETORES COM MANDATO FIXO. O SENADO PRETENDE COLOCAR O TEMA EM DEBATE. JÁ O GOVERNO NÃO QUER DISCUTIR O ASSUNTO NESTE MOMENTO, POIS AINDA NEGOCIA AS INDICAÇÕES PARA CADA VAGA COM O LEGISLATIVO.

Equipe agora põe foco em desoneração e novo imposto

Após o presidente Jair Bolsonaro se pular a discussão sobre o Renda Brasil, a equipe econômica pretende centrar esforços na desoneração ampla da folha de salários (que reduz os encargos que as empresas pagam sobre os salários dos funcionários). Sem apoio do Palácio do Planalto para ajustes impopulares em despesas, a equipe do ministro Paulo Guedes vai mirar na tentativa de aliviar o custo para empregadores e impulsionar a geração de empregos na saída da crise do novo coronavírus. Ainda antes da polêmica em torno do Renda Brasil, o plano de Guedes era apresentar hoje uma proposta de desoneração a Bolsonaro. O plano, no entanto, depende da criação de um novo imposto sobre transações financeiras, que também sofre resistências no Palácio do Planalto.

Funcionários da Volkswagen aprovam proposta de cortes

Em assembleia realizada ontem, a maioria dos trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo (SP) da Volkswagen aprovou a abertura de um programa de demissão voluntária para reduzir em cerca de 35% o número de funcionários da unidade, que emprega atualmente 8,6 mil pessoas. Para os que permanecerem na empresa, haverá garantia de emprego até 2025. Assembleias nas fábricas de Taubaté (SP) e de São José dos Pinhais (PR) serão realizadas hoje. Em São Carlos (SP), será na segunda-feira.

Após 48 anos no País, Sony anuncia que vai fechar fábrica

A fabricante de eletrônicos Sony vai fechar sua fábrica na Zona Franca de Manaus e sair do mercado brasileiro de televisores, câmeras e produtos de áudio a partir de março do ano que vem. A empresa japonesa está no País há 48 anos. Em comunicado, a Sony afirma que a decisão considera “o ambiente de mercado e a tendência esperada para os negócios”. Outras quatro divisões da companhia - games, soluções profissionais, música e audiovisual (cinema e TV) - seguirão funcionando no Brasil.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe a R\$ 5,2890; Ibovespa fica estável

A divergência pública entre o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, em torno do programa social Renda Brasil manteve os investidores do mercado local cautelosos ontem. O clima político adverso fez com que os ativos domésticos encerrassem descolados do relativo bom humor visto no exterior. O Índice Bovespa não saiu da linha da estabilidade, ora oscilando no terreno negativo, ora no positivo, e terminou o dia em leve alta de 0,02%, aos 100.297,91 pontos. Em Nova York, Dow Jones também fechou praticamente no mesmo nível da véspera (+0,01%), S&P 500 subiu 0,52% e Nasdaq avançou 1,21%.

Os ruídos domésticos contribuíram para dar força à moeda americana ante o real, ao mesmo tempo em que operou quase estável em relação a divisas de outros países emergentes. No fechamento, o dólar à vista era cotado a R\$ 5,2890, em alta de 0,26%.

A piora na percepção do risco político também influenciou o mercado futuro de juros, o que provocou leves altas nas taxas: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 avançou de 6,923% para 7,020%, fechando acima 7% pela primeira vez desde 28 de maio; e a do DI para janeiro de 2022 subiu de 2,813% para 2,870%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,24%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/SETEMBRO	4,41%
IPC-FIPE - 1º QUAD./SETEMBRO	0,91%
TR PRÉ (14/09)	0,0000%
TBF (14/09)	0,1485%
IBOVESPA (15/09)	0,02%; R\$ 25,108 BI
POUPANÇA NOVA (16/09)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (15/09)	0,01849/0,01871
CDB PRÉ 62 DIAS (15/09)	0,01871/0,01889
CDI ACUMULADO MÊS (15/09)	0,07%
CDI ANUALIZADO (15/09)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (15/09)	R\$ 5,2885/R\$ 5,2890
DÓLAR TURISMO (15/09)	R\$ 5,2600/R\$ 5,4300
EURO TURISMO (15/09)	R\$ 6,1730/R\$ 6,4500
DÓLAR PAPEL SP (15/09)	R\$ 5,3567/R\$ 5,4567

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Russomanno tenta atrair voto bolsonarista

Recluso durante o período de pré-campanha, o deputado federal **Celso Russomanno** (SP) será confirmado hoje como candidato do Republicanos à Prefeitura de São Paulo. Sua candidatura se consolidou como a principal aposta do presidente Jair Bolsonaro, que está sem partido, na corrida eleitoral. Nas últimas semanas, o parlamentar - derrotado nas eleições de 2012 e 2016 após liderar pesquisas de intenção de voto - foi incentivado por Bolsonaro a entrar na campanha e recebeu a sinalização de que receberia seu apoio. Ambos chega-



SENADO FEDERAL-15/09/2020

ram a se reunir em Brasília para tratar do assunto. O principal objetivo dos bolsonaristas é confrontar, na capital paulista, o governador João Doria (PSDB), potencial candidato ao Palácio do Planalto em 2022 e do mesmo partido do prefeito Bruno Covas, candidato à reeleição.

Supremo define julgamento de garantia a negros nas eleições

O plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar no dia 25 a decisão do ministro Ricardo Lewandowski que obrigou os partidos a dividir de forma proporcional, entre candidatos negros e brancos, o dinheiro do fundo eleitoral e o tempo de rádio e TV na propaganda gratuita da campanha deste ano. A tendência é que a Corte mantenha o entendimento de Lewandowski. O julgamento começará na véspera do prazo final para o registro das candidaturas e tem até uma semana para ser concluído.

Toffoli arquiva inquéritos de acordo de delação de Cabral

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou um total de 12 inquéritos abertos com base na delação premiada do ex-governador do Rio Janeiro Sérgio Cabral, fechado com a Polícia Federal. As decisões foram tomadas antes de o ministro deixar o comando do STF, na semana passada. Toffoli atendeu a pedidos feitos pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. No início do ano, o relator da Operação Lava Jato no STF, ministro Edson Fachin, validou o acordo de colaboração de Cabral.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FORO ESPECIAL PARA FLÁVIO BOLSONARO DEVE SER CONFIRMADO PELO SUPREMO

O BENEFÍCIO ESPECIAL DE FORO PRIVILEGIADO CONCEDIDO AO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (REPUBLICANOS-RJ) DEVE SER CONFIRMADO PELO PLENÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. GILMAR MENDES, RELATOR DO PROCESSO, AINDA NÃO DEFINIU UMA DATA PARA A ANÁLISE DO CASO, MAS UMA ALTA DO TRIBUNAL DEMONSTRA SIMPATIA À TESE QUE PODE BENEFICIAR FLÁVIO. A DEMORA NO JULGAMENTO DO CASO AJUDA O SENADOR A CONVENCER MINISTROS DA CORTE A REVERA RESTRIÇÃO DO FORO.

Câmara discute abrandar lei de lavagem de dinheiro

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criou uma comissão de juristas para sugerir mudanças na lei de lavagem de dinheiro, em vigor desde 1998. A discussão, que pode resultar em um abrandamento da legislação, ocorre após a Operação Lava Jato enquadrar diversos políticos por esse crime, tendo como base repasses durante campanhas eleitorais. Enquanto o crime de lavagem tem pena de até 10 anos de prisão, o caixa 2 costuma ser tipificado como falsidade ideológica, com prisão de até 5 anos.

INTERNACIONAL

Aliado de Abe, Suga é eleito primeiro-ministro do Japão

O presidente do Partido Liberal Democrata (PLD), Yoshihide Suga, foi escolhido hoje pelo Parlamento como o novo primeiro-ministro do Japão. Horas antes de Suga ser eleito, Shinzo Abe renunciou formalmente ao cargo de premiê, como forma de permitir a realização da eleição. Abe anunciou há um mês que deixaria o comando do governo por causa de problemas de saúde. O novo líder era o braço direito de Abe e ocupava o cargo de secretário-chefe de gabinete do governo.

Secretário de Estado dos EUA visitará vizinhos da Venezuela

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, anunciou ontem que fará uma viagem oficial à América do Sul. O roteiro é um recado ao presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Entre amanhã e domingo, Pompeo passará por Suriname, Guiana e Boa Vista, capital de Roraima, fechando o giro diplomático pelos vizinhos da Venezuela em Bogotá, na Colômbia. Pompeo se reunirá em Boa Vista com dissidentes que "escaparam do desastre" do regime chavista.

Israel, Emirados e Bahrein assinam acordo histórico

Israel assinou ontem acordos diplomáticos para a normalização das relações com os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein. Os pactos foram mediados pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para quem eles facilitarão a aproximação de outros países árabes com os israelenses, rompendo um impasse na diplomacia do Oriente Médio. A Casa Branca também espera que a imagem de "pacificador" renda votos para Trump na eleição americana de novembro.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Estado de São Paulo volta a liderar no ensino fundamental público

O Estado de São Paulo voltou a crescer no Ideb e lidera os dois rankings do ensino fundamental público (1º a 5º ano e 6º a 9º ano) de 2019. O ensino médio estadual, depois de ter piorado na última edição, registrou as mais altas notas paulistas em Português e Matemática desde 2005, mas manteve-se no mesmo quarto lugar na lista nacional e não atingiu a meta para a etapa. No Ideb da rede particular, São Paulo não fica em primeiro em nenhum dos três rankings. Escolas privadas de Minas Gerais e Espírito Santo estão à frente. Em 2017, na divulgação anterior do Ideb, a nota

de São Paulo do ensino médio público caiu de 3,9 para 3,8. Agora foi para 4,3, um crescimento de 13%. No entanto, os paulistas não atingiram a meta estipulada pelo Ministério da Educação, de 4,9. Nos anos finais do ensino fundamental público (6º ao 9º), as notas de Português e Matemática também foram as mais altas desde 2005 e o Estado pulou da quarta colocação para a primeira em 2019, empatado com o Ceará. Entre as crianças menores, do 1º ao 5º ano, as redes públicas paulistas mantiveram o desempenho da última edição, 6,5, mas atingiram a meta do ano.

Ministério da Saúde pretende distribuir kit covid-19 de graça

O Ministério da Saúde avalia distribuir gratuitamente um kit covid-19 no programa Farmácia Popular. A ideia é que as drogarias participantes sejam reembolsadas ao entregar sulfato de hidroxilcloroquina, azitromicina e ivermectina para pacientes de covid-19. Embora não haja comprovação da eficácia sobre o uso desses medicamentos contra o novo coronavírus, o kit é uma aposta do governo Jair Bolsonaro no combate à pandemia. Desde julho, o Ministério da Saúde faz estudos sobre a viabilidade da inclusão dos três remédios no Farmácia Popular.

Ontem, o balanço do consórcio de veículos de imprensa registrou mais 1.090 mortes e 34.755 casos de covid-19, o que elevou os totais, respectivamente, para 133.207 e 4.384.299. A média móvel de mortes, que considera o período de sete dias, avançou para 813, de 731 na véspera.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

REMÉDIO PARA CÂNCER DE MAMA ESTÁ COM ESTOQUES BAIXOS NOS SUS
O MEDICAMENTO TRASTUZUMABE, UTILIZADO PARA COMBATER UM TIPO ESPECÍFICO DE CÂNCER DE MAMA, ESTÁ COM OS ESTOQUES BAIXOS NA REDE PÚBLICA, SEGUNDO DEZ DE 14 SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE QUE RESPONDERAM A UMA CONSULTA DA FOLHA DE S. PAULO. EM ALGUMAS UNIDADES ONCOLÓGICAS, O REMÉDIO JÁ CHEGA A FALTAR. MAIS DE 10 MIL MULHERES FAZEM USO DO MEDICAMENTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. A COMPRA É FEITA PELA PASTA, QUE REPASSA O REMÉDIO PARA O SUS. O MINISTÉRIO INFORMOU QUE A PANDEMIA ATRAPALHOU A DISTRIBUIÇÃO.

Mais 5 mil voluntários brasileiros vão testar vacina de Oxford

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a inclusão de mais 5 mil voluntários brasileiros nos estudos da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca. De início, os testes contariam com 5 mil participantes, nú-

mero ampliado para 10 mil após pedido da Unifesp, que coordena os estudos no País. A ampliação do número de voluntários é comum em testes clínicos. Os voluntários serão recrutados em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Natal e Santa Maria (RS).

ESPORTES

Pela Libertadores, Palmeiras enfrenta o Bolívar em La Paz

A Copa Libertadores recomeça hoje para mais três clubes brasileiros: Palmeiras, Internacional e Grêmio. A equipe paulista joga na altitude de La Paz, na Bolívia, contra o Bolívar, às 21h30 (horário de Brasília). Em Porto Alegre, o Internacional recebe o América de Cali, da Colômbia, às 19h15. Já o Grêmio enfrenta a Universidad Católica em Las Condes, no Chile, às 21h30 (horário de Brasília).

Ontem, na retomada do torneio, Santos e Olimpia, do Paraguai, ficaram no 0 a 0, na Vila Belmiro; e o Athletico Paranaense superou o Jorge Wilstermann, em Cochabamba, na Bolívia, por 3 a 2.

Corinthians volta a campo assustado e com desfalques

Pressionado pelos torcedores, colado na zona de rebaixamento, sem um técnico efetivo e com uma série de desfalques, o Corinthians encara o Bahia hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. O presidente Andrés Sanchez disse ontem que os jogadores estão assustados com o comportamento da torcida, que no domingo foi intimidar o elenco no desembarque no Aeroporto de Guarulhos. “Foi uma emboscada”, afirmou o dirigente. “Obviamente que os jogadores estão muito assustados e tristes, eu também.” As ameaças aconteceram após a derrota para o Fluminense, que deixou o Corinthians a um ponto da zona de rebaixamento. Para piorar, o interino Dyego Coelho pode ter até sete desfalques para a partida - Fagner, por exemplo, está com uma fratura na mão esquerda.

Conmebol confirma jogos das Eliminatórias em outubro

A Conmebol decidiu ontem, com aval da Fifa, manter o início das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Catar no mês de outubro. Assim, a seleção brasileira estreia no dia 9, contra a Bolívia, na Neo Química Arena.

